

Tiro Nacional

A homenagem á equipe da Sociedade de Tiro 43

Com grande brilhantismo realizou-se, no Restaurante Camanho, o banquete que uma comissão de amigos e admiradores ofereceu aos componentes da equipe de Tiro 43, anexa ao Club Fluvial Portuense, pelas honrosas classificações que obtiveram nos Campeonatos Nacionais de Tiro, entre elas a do Campeonato Nacional por equipes.

Ao «champagne» iniciou a série de brindes Moisés Cardoso. Disse ser aquele o dia mais feliz da sua vida por homenagear os componentes da equipe da S. T. 43, por ele fundada, longe de supor que ela viesse um dia a trazer para o Porto tão brilhantes classificações.

Agradeceu a comparencia do representante da S. T. 49 (Espinho), enaltecendo as qualidades desportivas dos seus associados.

Seguiu-se-lhe o sr. dr. Carlos Henriques, Presidente da S. T. 43, fazendo votos porque todos os desportistas pratiquem o Tiro Nacional, sport que tem ~~de ser o ponto de partida de patriotismo. Faltou~~ os homenageados afirmando que o Tiro Nacional progredirá em Portugal desde que todas as Sociedades de Tiro lhe dediquem o mesmo entusiasmo e carinho que lhe tem dedicado a 43.

Emilio Soeiro, presidente da S. T. 49 (Espinho) saudou, primeiramente, a Federação do Tiro Nacional Portuense. Saudou igualmente, nos colaboradores desportivos, a Imprensa pelo papel importantissimo que vem desempenhando em favor da causa sportiva.

Agradece a Moisés Cardoso as elogiosas referencias feitas á Sociedade a que preside. Num abraço dado a Carlos Botelho, que tinha tanto de sincero como de espontaneo, iam as suas mais sinceras felicitações e os desejos de novos triunfos para que continue a honrar e dignificar não só a sociedade a que pertence como a nobre cidade do Porto.

Carlos Tavares Bastos pela secção de tiro n.º 1 (S. C. P.) e José Machado pela secção de tiro de F. C. do Porto saudam igualmente, os homenageados.

Tenente Neves Ferreira, como representante dos homenageados, agradece as felicitações que lhes foram dirigidas. Brinda pela S. S. T. 49 que vem contribuindo pelo engrandecimento do Tiro Nacional e brinda, igualmente, pela secção de tiro n.º 1 (Sport Club do Porto) cujo entusiasmo e disciplina são garantia sufficiente para o brilhante futuro que lhe adivinha.

Por ultimo saia o nosso camarada Manuel dos Santos, como representante do Club Fluvial Portuense. Enaltece a dedicação que á 43 consagra Moisés Cardoso.

Recorda o malogrado dr. Antonio Martins, cuja vida desportiva é um exemplo que todos os desportistas devem seguir. Teceu palavras de elogio para os componentes da equipe da 43, sentindo-se orgulhoso por juntar ao titulo de Campeão de Rêmo, que o seu velho e glorioso club ostenta, o do Campeonato Nacional de Tiro por equipes.

Como representante da Imprensa desportiva agradece as saudações que lhe foram dirigidas.

Durante o banquete Moisés Cardoso leu várias cartas e telegramas:

Do exmo sr. major Sena Lopes, Director da Carreira de Tiro de Espinho, agradecendo o honroso convite que lhe fizeram para assistir ao banquete e felicitando os homenageados.

Dos srs. tenente Lopes Abegão e alferes Ramos sentindo que deveres profissionais lhes não permitam assistir ao banquete.

Guilherme Mesquita, J. Luis Teixeira, Sport Club do Porto, Mario Pinheiro e Ivo Guerreiro, felicitam os homenageados, telefonicamente.

Cruz Caldas, nosso camarada e brilhante caricaturista foi alvo duma grande manifestação de simpatia por ter oferecido uma caricatura-charge dos componentes da equipe homenageada: Carlos Botelho, Alberto Andressen, capitão Anibal de Jesus Morais e tenente Lopes Abegão.

O banquete que terminou ás 24 horas deixou em todos os assistentes as mais gratas recordações.—E. S.